

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TOMATE**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira  
Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon  
Data: 05 de dezembro de 2008

Em novembro, teve início a colheita de tomate no Paraná. Até o dia 24, 14% da safra já havia sido colhida. Para esta primeira safra, os números do DERAL indicam o plantio de uma área de 3.180 hectares, praticamente igual à do ano passado. A produção estimada é de 201.500 toneladas, o que representa um aumento de 5% em relação à safra anterior.

Em outubro e começo de novembro, as chuvas foram intensas e ficaram acima da média, exigindo do produtor muito cuidado para impedir a entrada de doenças. Nesse período, muitos produtores intensificaram o manejo fitossanitário e agora estão “colhendo os frutos”, pois o preço teve forte recuperação. Segundo informações de produtores e técnicos que trabalham com a cultura no Estado, a produtividade deve ficar dentro do esperado, em torno de 65.000 kg/ha. Ocorreram perdas pontuais, para aqueles que não tomaram o devido cuidado e algumas lavouras foram afetadas por chuva de granizo.

Tendo em vista a evolução do preço médio nominal mensal recebido pelo produtor, observa-se um aumento de 23% entre os meses de outubro e novembro. No mês de outubro o preço era de R\$15,64, já no mês de novembro o valor chegou a R\$19,25. Considerando que o custo de produção do tomate gira em torno de R\$13,00 e o preço recebido foi de R\$19,25 o produtor teve uma rentabilidade de 48%, o que tem animado o setor. Segundo agentes de mercado, esta forte elevação na cotação do produto se deve a fortes chuvas acompanhadas de granizo como ocorreu em Marilândia do Sul-PR e Apiaí-SP.

Com relação à perspectiva de preço, historicamente, dezembro e janeiro caracterizam-se pela queda nas cotações, isto porque, com a intensificação da colheita em importantes regiões produtoras, cresce a oferta e, a demanda, por sua vez, é afetada pelo período de férias.